

**Fundamento:** Estudos mostram a associação dos polimorfismos de alguns genes e também do processo inflamatório, com angina instável (AI).

**Objetivos:** Analisar a possível associação do polimorfismo 896A>G do gene do receptor Toll like 4 (TLR4) que consiste na substituição de uma adenina por uma guanina na posição 896 do gene, e dos níveis plasmáticos da Proteína C Reativa ultra sensível (PCR-US), um marcador de processo inflamatório, com AI, em uma população do Rio Grande do Sul.

**Delineamento:** Estudo caso-controle.

**Pacientes:** Foram incluídos 228 pacientes (p.) divididos em dois grupos: G1 – p. com AI (n = 95) e G2 – p. com angina estável (n = 133).

**Métodos** Os p. foram genotipados por PCR e digestão, com a enzima de restrição *NcoI*; os níveis da PCR-US foram determinados por nefelometria.

**Resultados.** Na análise univariada, o polimorfismo não mostrou associação com o desfecho. Foram incluídas na regressão logística multivariada: o grau de estenose (Es) e o tipo de lesão, os níveis de PCR-US e de colesterol total, tabagismo prévio, idade e uso de nitratos. A análise multivariada mostrou os níveis de PCR-US (OR=2,482 [IC 95%:1,106–5,570]; p=0,028) e a Es (OR=1,025 [IC 95%:1,005–1,045]; p=0,014) como as variáveis com valor preditivo para AI, quando controladas para as demais variáveis.

**Conclusão.** Nesta amostra, níveis plasmáticos de PCR-US tiveram valor preditivo para AI; já o polimorfismo 896A>G do TLR4 não está associado com AI.

Financiamento: FAPERGS, CNPq, CAPES, FIPE-HCPA.